



Herança de sinais com fork()

• Obs: Como os processos filhos recebem a imagem da memória do pai, acabam herdando o tratamento de sinais já estabelecido. Exemplo:

```
#include <errno.h>
                                                                  heranca sinais.c
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <signal.h>
void fin() {
    printf("SIGINT para os processos %d\n",getpid());
    exit(0);
int main() {
    signal(SIGQUIT,SIG_IGN) ;
    signal(SIGINT, fin);
    if (fork()>0){
        printf("processo pai : %d\n",getpid());
        while(1) {sleep(1);}
    else {
        printf("processo filho : %d\n",getpid());
        while(1) {sleep(1);}
    exit(0);
```





Exemplo de Comunicação Com Sinais

```
sinais.comunicacao.c
void it fils() {
    printf("[%d] Processo filho recebe sinal SIGUSR1 e envia para si mesmo!
\n", getpid());
    kill (getpid(),SIGINT) ;
void fils() {
    signal(SIGUSR1,it_fils);
    printf("[%d] Processo filho iniciado!\n", getpid());
    while(1):
}
int main() {
    int pid;
    if ((pid=fork())==0)
       fils();
    else {
        sleep(2);
        printf("[%d] Processo Pai executando apos o Fork.\n", getpid());
        kill (pid, SIGUSR1);
        sleep(1);
    printf("[%d] Processo Pai encerrando.\n", getpid());
    exit(0);
}
```





Exercício 1 - Monitoramento

- Criar uma aplicação com as seguintes características
 - 1. Loop Principal com um contador que inicia em 0 e é incrementado até 100. Utilize a função sleep() para manter a contagem lenta.
 - 2. Implementar o tratamento do sinal **SIGUSR1**. Ao receber este sinal o processo deve imprimir na tela do usuário o valor atual do contador juntamente com a data e hora atual.
 - 2.1. Para data e hora, usar a biblioteca <time.h>
 - long t_date;
 - time(&t_date);
 - printf("%s ", ctime(&t_date));





Outras funções

- popen():
 - Pipe Stream de um processo para outro:
 - Cria um PIPE unidirecional;
 - Faz um Fork()
 - Chama o Shell para abrir um outro processo no lugar do filho;

```
FILE *popen(const char *command, const char *type);
```

- Uso:
 - FILE*: Retorna um ponteiro para o stream aberto;
 - const char *command: Comando no formato string com o nome do binário a ser executado e seus parâmetros;
 - const char *type: pipe para leitura ou escrita ("r" ou "w")





Outras funções

- pclose():
 - Fecha o Pipe Stream de um processo para outro

```
int pclose(FILE *stream);
```

- Uso:
 - FILE* stream: ponteiro para stream aberto;





Outras funções

- fileno():
 - Retorna o número do descritor do arquivo

```
int fileno(FILE *stream);
```

• O numero do descritor é usado, por exemplo pelas funções de sistema *read*, *write*;





Exercício 2 - Comunicação com PIPE

- Criar uma aplicação com as seguintes características
 - 1. Abrir e ler o conteúdo de um arquivo de áudio no formato WAV;
 - 2. Salvar o conteúdo do arquivo em um buffer de memória;
 - 3. Usar a função *popen()* para abrir um outro processo chamado *aplay* e criar um PIPE de escrita entre o processo pai e o novo processo filho "aplay".
 - 4. Usar a função *fileno()* para obter o descritor do PIPE aberto anteriormente.
 - 5. Usar a função *write()* para escrever os dados do buffer (contendo o arquivo de áudio).